



# INFO CONRE - 2ª

Conselho Regional de Estatística  
do Rio de Janeiro / 2ª Região

Av. Rio Branco, 277 - s/910

Centro - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20040-009

Tel.: 21 2220-5949 - Fax: 21 2220-7949

[www.conre2.org.br](http://www.conre2.org.br)

[conre2@veloxmail.com.br](mailto:conre2@veloxmail.com.br)

Dezembro de 2009 - Ano V - Nº 11

## Prezados estatísticos,

No INFOCONRE 10, destacamos alguns trabalhos que estão sendo implementados pelo nosso Conselho.

Dando sequencia ao processo, informamos:

### 1- FUNDO PREVIDENCIÁRIO

É com grande satisfação que deixamos registrado nesse Boletim, um breve histórico pelo que passou o nosso Conselho na busca da implantação do nosso fundo previdenciário: PREV-ESTAT.

A semente sobre a intenção de se criar um Fundo Previdenciário, foi lançada numa das assembleias do CONRE-2ª por mim e logo aprovada pelos demais membros. Em consequência, matérias sobre o assunto foram sendo divulgadas nos informativos do nosso Conselho.

Apesar de termos encontrado obstáculos no decorrer da implantação tais como: escolha de parceria para administração do Plano, remodelação cadastral, etc., nada conseguia demover o firme propósito da equipe de Conselheiros em alcançar este objetivo.

Eis que, em 10/08/2009, a PREV-ESTAT foi finalmente aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) através da Portaria nº 2997, de 10/08/2009, colocando a categoria dos estatísticos no rol dos profissionais possuidores de um Fundo Previdenciário próprio.

A cerimônia de lançamento do Plano ocorreu no dia 08/10/2009 no auditório da PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, nosso ente gestor, que gentilmente cedeu suas instalações. No evento contamos com as presenças do Presidente da PETROS, do Diretor de Seguridade e da equipe técnica daquela Entidade. Contamos também com a presença do Presidente da Mongeral e da sua Diretoria, dos Presidentes do CONFE, do CONRE-2ª e da SBE, a equipe de Conselheiros dos seus respectivos órgãos, além de estatísticos, convidados e familiares que abrilhantaram a solenidade.

Prezados colegas, gostaria de lembrá-los que a existência de um Fundo Previdenciário Fechado para os estatísticos é um privilégio para a nossa categoria. Contudo, para ter seu efetivo reconhecimento, principalmente pelos futuros estatísticos, é necessário que os profissionais já formados deem início ao processo de consolidação do plano, aderindo ao mesmo, o que lhes garantirá tranquilidade para si e para a família, quando cessarem suas atividades laborativas. A divulgação a respeito está disponibilizada no site do CONRE-2ª ([www.conre2.org.br](http://www.conre2.org.br)) e do CONFE ([www.confe.org.br](http://www.confe.org.br)). Informações de natureza operacional para fins de inscrição no plano, poderão ser obtidas pelo telefone 0800-055-3545, que serão prontamente atendidos.

### 2- FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Em consonância com a Norma para Fiscalização, recentemente consolidada em parceria com o CONFE, estamos desenvolvendo programas computacionais para agilizar e melhor controlar a fiscalização. Inicialmente foi dada ênfase a entes jurídicos (PJ). Posteriormente será estendida a pessoas físicas. Além disso estamos trocando informações com outros Conselhos Regionais sobre critérios de fiscalização o que certamente ajudará, de forma significativa, no processo como um todo.

### 3- ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ENCE

Comunicamos aos colegas estatísticos que, em 29/09/2009 foi criada a Associação dos Ex-alunos da ENCE com o apoio do CONFE, CONRE-2ª e SBE. A criação da Associação veio ao encontro do fato de que inúmeros ex-alunos sonhavam com a ideia de ter uma entidade oficial para a reunião daqueles que frequentaram a ENCE com inúmeros objetivos, tais como: - fortalecer e orientar os estatísticos no mercado

de trabalho; - subsidiar a administração da ENCE no ensino da Estatística, propondo ajustamento da grade curricular às necessidades e modernidades do mercado; - desenvolver negociações com a administração da ENCE no sentido de apresentar propostas de atividades educacionais como vem sendo oferecidas por outras Universidades com bastante sucesso; - enaltecer a importância da formação dos bacharéis em Estatística diplomados pela ENCE, pois ela representa a célula mater da profissão, além de muitos outros.

O Estatuto da Associação será oportunamente disponibilizado no site. Quanto a comunicação entre os futuros associados poderá ser realizada via site, através do [twitter.com/exalunosence](http://twitter.com/exalunosence) ou via e-mail [excense@excense.org.br](mailto:excense@excense.org.br).

### 4- O NOVO PAPEL DA SBE

A Sociedade Brasileira de Estatística, com o lançamento do nosso Plano Previdenciário, PREV-ESTAT, terá um importante papel no processo de integração entre estatísticos, outras categorias profissionais, simpatizantes da estatística, assim como seus dependentes. Além do citado processo de integração, a SBE, no decurso de 2010, fará uma programação de eventos que pretende implementar, incluindo cursos de atualização e seminários visando manter constantemente os estatísticos na evolução da profissão. Oportunamente será disponibilizada no site do CONRE-2ª e nos próximos Informativos.

### 5- RECRUTAMENTO DE ESTATÍSTICOS

Em 26/11/2009, recebemos a visita do Sr. Gilles Mascle, representante do governo de Quebec, que fez um minucioso relato da razão de sua visita ao nosso Conselho. Esclareceu, na oportunidade, que a província de Quebec mantém um programa, a nível internacional, de imigração de profissionais jovens, com curso superior (Estatística ou Matemática) com especialização em Ciências, Matemática, Estatística, Economia ou Administração de Negócios. Detalhamentos a respeito poderão ser lidos na página 8 deste Informativo sob o Título "QUÉBEC RECRUTA PROFISSIONAIS DE ESTATÍSTICA". Também estará disponibilizado no nosso site. Está previsto para o mês de março ou abril de 2010, segundo informação prestada pelo Sr. Gilles Mascle uma nova palestra sobre o assunto. O CONRE-2ª se manifestará tão logo fique consolidada a data oficial do evento.

### 6- ELEIÇÃO NO CONRE-2ª

Lembramos que no dia 9 de dezembro de 2009, quarta-feira, no horário das 10 às 17h, ocorrerá a eleição para renovação de 1/3 do quadro de Conselheiros do CONRE-2ª. Não deixe de comparecer ao pleito, pois você estará decidindo o destino do nosso Conselho para os próximos 3 anos. Todos os estatísticos estarão recebendo uma correspondência com instruções, inclusive o prazo estabelecido para os interessados em candidatar-se. Por força do Estatuto do CONFE, estarei me afastando da Presidência do Conselho, logo após o resultado da eleição, quando será escolhido, pelo colegiado, o novo Presidente do CONRE-2ª.

Finalizo minhas palavras para agradecer a todos os estatísticos a imprescindível confiança que depositaram na atual gestão do Conselho, sem a qual não teríamos conseguido concretizar tantas realizações, pois foram imbuídas dos mais altos e belos propósitos em prol da nossa Categoria.

**Hélio Otsuka**

Presidente do CONRE-2ª Região

# Pronunciamento no dia do Lançamento do Plano Previdenciário dos Estatísticos - PREV-ESTAT \*

*Boa-noite a todos,*

Inicialmente agradecemos a presença de todos a esta solenidade de lançamento do Plano PREV-ESTAT, em especial à diretoria da PETROS e a diretoria da MONGERAL, que gentilmente colaboraram para que pudéssemos realizar este evento. Agradecemos também a diretoria da Secretaria de Previdência Complementar e à equipe técnica da PETROS pelo seu trabalho junto à SPC, tornando possível a aprovação do Plano. Nossos agradecimentos aos conselheiros do CONFE, CONRE 2ª, dos demais conselhos regionais de estatística e da Sociedade Brasileira de Estatística, pelo incentivo prestado para tornar realidade o nosso tão sonhado objetivo, assegurando aos associados a consolidação do compromisso assumido no decurso da nossa gestão à frente do CONRE-2ª.

Assim, é com grande satisfação que estamos comemorando o lançamento da PREV-ESTAT, um Plano previdenciário exclusivamente para a nossa categoria, aprovado através da Portaria nº 2997, de 10/08/2009 e publicado no Diário Oficial da União em 12/08/2009.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para expor aos senhores algumas das razões pelas quais o nosso Conselho, juntamente com o CONFE e a SBE, resolveu criar o Fundo Previdenciário.

Como é do conhecimento de todos, a Previdência Oficial proporciona àqueles que se aposentam apenas um rendimento de subsistência, algo em torno de 70% do benefício, para quem contribuiu durante sua vida laborativa com o teto máximo. Atualmente, o maior benefício concedido pelo INSS é da ordem de R\$3.219,00. Isso significa, por exemplo, que um empregado cuja última remuneração antes de se aposentar era de R\$10.000,00, receberá da Previdência Oficial um benefício em torno de R\$2.253,00. Note-se, portanto, uma queda brusca no seu rendimento, o que não aconteceria se tivesse se protegido com outra forma securitária enquanto em atividade.

Acrescente-se ainda que o reajuste do benefício proporcionado pela Previdência Oficial nem sempre acompanha a variação da inflação o que, ao longo do tempo, faz com que o benefício do seguro seja cada vez menor se comparado com o que lhe foi concedido inicialmente.

Possivelmente, alguns dos senhores aqui presentes, estatísticos ou não, têm entre seus

familiares exemplos de quem trabalhou durante anos a fio, mantendo um padrão de vida confortável e, ao se aposentar, veem seu poder aquisitivo cair de forma significativa quando mais precisava desse recurso.

A previdência complementar propicia aos que nela se inscrevem e aos seus beneficiários meios para uma aposentadoria próxima dos valores que ganhava na atividade, dependendo do potencial contributivo de cada associado, inclusive os chamados benefícios de risco como invalidez, por exemplo.

Só para se ter uma idéia melhor do que foi exposto e, apenas a título de ilustração, gostaríamos ainda de acrescentar que existem, atualmente, três tipos de regimes previdenciários no país:

- 1) O Regime Geral, que é administrado pelo INSS (Previdência Oficial);
- 2) Os Regimes Próprios destinados aos funcionários públicos da União, Estados e Municípios, diferenciados do Regime Geral e administrados pelos respectivos governos, podendo eventualmente ser complementada pela previdência privada e
- 3) O Regime de Previdência Privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao Regime Geral de Previdência Social. Este regime, no qual a PREV-ESTAT está inserida, é facultativo, sendo baseado na constituição de reservas que garantem o benefício contratado e é regulado por lei complementar, assegurando aos participantes pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos.

Este último regime funciona mediante oferta de "Planos de Previdência", por "Entidades de Previdência Privada", que podem ser fechadas ou abertas. O acesso a Previdência Privada Fechada é limitado aos empregados de uma empresa ou aos associados de uma entidade de classe, como é o caso da PREV-ESTAT. Quanto às abertas, elas são acessíveis a qualquer pessoa, como por exemplo, Bradesco Seguros, Sul América, etc.

Atualmente, a previdência privada, tanto as fechadas quanto as abertas, são reguladas por órgãos governamentais que fiscalizam o seu funcionamento. As fechadas são fiscalizadas e reguladas pela Secretaria de Previdência Complementar, e pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, ambos do Ministério da Previdência e Assistência Social. As abertas são fiscalizadas e re-

guladas pela Superintendência de Seguros Privados, do Ministério da Fazenda.

O gerenciamento de um plano previdenciário fechado, como é o caso da PREV-ESTAT, não é uma tarefa fácil, requer uma infra-estrutura adequada, composta por profissionais altamente especializados capazes de analisar, controlar e aplicar adequadamente as receitas financeiras provenientes das contribuições dos participantes do plano; elaborar todos os tipos de relatórios exigidos pelos órgãos reguladores de fiscalização e controle anteriormente citados; divulgar sistematicamente as informações de qualquer natureza previdenciária aos participantes do plano, aos Instituidores e à sociedade de forma clara e transparente. Para essa difícil missão de administrar o nosso plano, contaremos com a parceria da PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, um dos maiores fundos multipatrocinados do Brasil, que tem a vantagem de apresentar, entre outros diferenciais, algumas características de fundamental importância, como por exemplo: solidez patrimonial, solidez no mercado financeiro, experiência nas funções operacionais sobre benefícios, atendimento aos participantes, comprovada experiência na gestão de investimentos, entre outras coisas. A taxa de administração do nosso fundo, que inicialmente era de 6% passou para 4%, que entendemos ser suportável para os associados.

Bem, prezados colegas, não nos alongaremos mais por ser este um assunto de natureza previdenciária e não estatística. Apenas para concluir, sempre é bom lembrá-los que a nossa profissão foi criada em 15/07/1965, pela Lei nº 4739, e regulamentada em 01/04/1968, através do Decreto 62.497, portanto há 41 anos. Algumas categorias profissionais regulamentadas mais recentemente já possuem seu fundo previdenciário e a tendência é o crescimento de novos provenientes de outras categorias profissionais.

Chegou a nossa vez, razão pela qual podemos considerar o dia de hoje, 08 de outubro de 2009, como um marco histórico para todos os estatísticos. Estamos todos de parabéns e auguramos que a PREV-ESTAT seja um sucesso, como tem sido para todas as outras categorias que já estão usufruindo suas aposentadorias com dignidade.

Muito obrigado.

**Hélio Otsuka**  
Presidente do CONRE-2ª Região

\* Foto na página 4.



## Composição dos atuais membros do CONRE-2ª

**Presidente**  
Helio Otsuka

**Vice-Presidente**  
José Ronald Noronha Lemos

**Secretária**  
Carla de Souza

**Assistente Administrativo**  
Marcos Walsb

**Membros Efetivos:** Alcides Malaquias de Aquino, Aucir Costa Couto, Edson Mandarinino Santos, Luiz Gonzaga de Souza Dutra, Maurício Chaves de Aguiar, Paulo Afonso Lopes da Silva e Regina Serrão Lanzillotti

**Membro Suplente**  
Gonçalo Alves Bezerra  
Sergio Ribeiro dos Santos

**Comissão Editorial**  
Helio Otsuka  
Edson Mandarinino Santos

**Produção Editorial**  
Alonso Higino - alonsoarte@uol.com.br

**Impressão:** Reptoarte

**Tiragem:** 3.000 exemplares

## Composição das Comissões Executivas

**O CONRE-2ª é composto de cinco comissões executivas, cujos integrantes atuais relacionamos abaixo:**

**Comissão de Fiscalização Profissional**  
Luiz Gonzaga de Souza Dutra – **Presidente**  
Alcides Malaquias de Aquino  
Edson Mandarinino Santos  
Maurício Chaves de Aguiar  
Sergio Ribeiro dos Santos

**Comissão de Tomada de Contas e Orçamento**  
Edson Mandarinino Santos – **Presidente**  
Alcides Malaquias de Aquino  
José Ronald Noronha Lemos

**Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento**  
Regina Serrão Lanzillotti – **Presidente**  
Aucir Costa Couto  
Luiz Gonzaga de Souza Dutra  
Paulo Afonso Lopes da Silva

**Comissão de Normas e Jurisprudências**  
Paulo Afonso Lopes da Silva – **Presidente**  
Aucir Costa Couto  
José Ronald Noronha Lemos

**Comissão de Ética Profissional**  
Aucir Costa Couto – **Presidente**  
Alcides Malaquias de Aquino  
Maurício Chaves de Aguiar  
Regina Serrão Lanzillotti

Os conceitos emitidos nos artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do CONRE-2ª. O Boletim CONRE-2ª é uma publicação do Conselho Regional de Estatística - 2ª Região • Av. Rio Branco, 277 - 9º andar s/910 - Centro • Rio de Janeiro, RJ • CEP 20040-009 • Tel.: (21) 2220-5949 - Fax: (21) 2220-7949 • [www.conre2.org.br](http://www.conre2.org.br) • [conre2@veloxmail.com.br](mailto:conre2@veloxmail.com.br)

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO CAUSADO PELO AUMENTO DA ABSTENÇÃO NO 2º TURNO DA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DO RJ EM 26/10/2008 “PAES x GABEIRA”

**Luiz Carlos da Rocha**

Estatístico 2ª Região - RG: 03936  
PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA (CONFE)

### Introdução

O texto tece comentário em relação à matéria do Globo on Line dia 15/10/2008 e apresenta uma metodologia estatística geral para resolver a questão colocada. É desenvolvida abordagem para responder o caso particular em pauta, o 2º Turno da disputa Paes x Gabeira.

Governo explica polêmica de ter antecipado o feriado pelo Dia do Funcionário Público  
Plantão | Publicada em 15/10/2008 às 18h33m  
*O Globo*

RIO - A secretaria de Estado da Casa Civil enviou nota nesta quarta-feira para esclarecer que antecipou para o dia 27, uma segunda-feira, o feriado pelo Dia do Funcionário Público (28 de outubro). De acordo com a nota, o objetivo da medida foi evitar ter um dia útil entre o domingo e o feriado. Confirma trechos da nota, que esclarece a polêmica levantada em torno das eleições municipais:

"Essa decisão, surpreendentemente, está sendo interpretada como uma tentativa de se prejudicar um dos dois candidatos a prefeito no segundo turno, no dia 26 de outubro. Tal ilação é absolutamente fantasiosa.

Em primeiro lugar, não se compreende baseado em que fatos se pode dizer que, em um feriado, os funcionários estaduais eleitores de um candidato viajariam e os do outro candidato permaneceriam no Rio. Em segundo lugar, cabe esclarecer que se o objetivo do ato fosse esse, o Estado, em vez de antecipar o gozo do feriado, teria determinado ponto facultativo no dia 27

de outubro, a fim de estendê-lo ainda mais, como de resto tem sido feito em todos os feriados próximos aos fins de semana neste 1 (um) ano e dez meses de Governo”.

O estudo pretende dirimir a dúvida se a antecipação do feriado no 2º Turno prejudicou ou não, algum dos dois candidatos na eleição para Prefeito do RJ ocorrida em 26/10/2008, para tanto vamos desdobrar a questão em duas indagações: a) a antecipação do feriado aumenta a abstenção? b) o aumento da abstenção pode “prejudicar” algum candidato?

Obviamente a resposta às duas questões vai depender do caso específico, não há como se obter resposta geral, cada caso é um caso. Apesar da especificidade faremos algumas considerações teóricas quanto às formas de respondê-las. Mas, o senso comum nos diz que na maior parte dos casos, a resposta SIM é provavelmente a mais freqüente para ambas as perguntas. No caso da questão b) além das considerações teóricas será desenvolvida solução numérica conclusiva para a situação em pauta: PAES x GABEIRA.

Os resultados divulgados oficialmente pelo TRE/RJ do 1º e do 2º Turno da última eleição para Prefeito do Rio são observados na tabela abaixo. Os votos recebidos pelos candidatos do 1º Turno que não passaram para o 2º Turno e divulgados pelo TRE/RJ foram agregados neste estudo na categoria OUTROS. Logo, a categoria OUTROS inclui a soma dos votos no 1º T dos seguintes candidatos: A. Carlos, Chico Alencar, Crivella, E. Serra, F. Pereira, Jandira Feghali, Molon, Paulo Ramos, Solange Amaral e V. Cordeiro.

### TABELA AGREGADA DOS RESULTADOS OFICIAIS DO TRE/RJ 1º E 2º TURNOS

CATEGORIAS	1º Turno	2º Turno	Observações
PAES	1.049.019	1.696.195	O Paes venceu pela diferença de <b>55.225</b> votos
GABEIRA	839.994	1.640.970	
OUTROS	1.390.834	- x -	
BRANCO	198.152	92.154	Diminuíram do 1º T para o 2º T
NULO	281.130	222.796	
ABSTENÇÃO	820.236	927.250	Acréscimo=107.014
TOTAL	4.579.365	4.579.365	

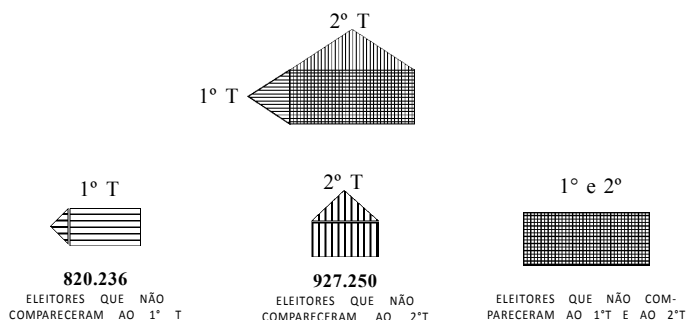
Ressaltamos a seguir os dados da abstenção ocorrida entre o 1º T e o 2º T, segundo os dados da Tabela acima:

#### Número de Abstenção

	1º Turno	2º Turno	Acréscimo
ABSTENÇÃO	820.236	927.250	107.014



A seguir aproveitamos para fazer um diagrama dos conjuntos dos absenteeistas dos dois turnos de modo a caracterizar o Universo (U) da nossa atenção, ou seja:



Para avaliar o impacto da antecipação do feriado, o Universo (U) do nosso estudo será formado pelos 107.014 eleitores que não compareceram ao 2º Turno, mas compareceram ao 1º Turno, isto é  $U = \text{shaded area}$ . Estes eleitores deixaram de comparecer ao 2º Turno por diversas razões, que podem ser classificadas em dois grandes grupos: justificadas e não justificadas.

#### a): a antecipação do feriado aumenta a abstenção?

No caso das faltas justificadas; internação, doenças, viagem fora do domicílio eleitoral, o real motivo do absenteeísmo só poderá ser confirmado através de processo amostral, sempre que o pesquisador fizer uso de respostas aleatorizada para se prevenir de situações delicadas, tais como: atestados médicos espúrios, internação sem urgência (cirurgia plástica), viagem para gozar o feriadão. Nas não justificadas, a razão do absenteeísmo pode ser pesquisada com maior facilidade, já que o motivo da falta não geraria constrangimento em dar as verdadeiras respostas, por exemplo: meu candidato saiu do pleito, aproveitei o feriadão para lazer. Na realidade não estamos interessados no verdadeiro motivo da falta, mas somente pesquisar se o feriadão influenciou na abstenção, logo podemos simplificar formulando uma única pergunta: O feriadão influenciou na sua abstenção? SIM ( ) NÃO ( ). Pergunta fechada aplicada de forma aleatorizada sem distinção se a falta foi ou não justificada.

Para se ter somente a tendência estatística geral da influência do feriadão na abstenção, ou seja, a taxa média de variação (%) se poderia analisar a diferença entre variações relativas dos valores das abstenções em situações sem feriadão, contra as com feriadão, principalmente nos grandes municípios do Brasil. Esta análise daria uma tendência geral importante, além disso, é de fácil realização. Mas não valeria como resposta para situações específicas.

#### b): o aumento da abstenção pode “prejudicar” algum dos dois candidatos?

Primeiramente faremos considerações sobre a aplicação da metodologia amostral para responder esta questão de forma teórica e obviamente aplicável a qualquer caso. A abordagem segue o processo já usado para responder a influência do feriadão na abstenção, bastando acrescentar a pergunta: Se o Sr (a) tivesse comparecido a eleição, qual seria seu voto? Paes; Gabeira; Branco ou Nulo. Ao final, as respostas seriam ajustadas ao subconjunto de U formado pelos eleitores faltosos devido ao feriadão e calculados no item a). Deste modo seria possível recuperar os votos faltantes e estimar estatisticamente, com as incertezas que lhe são próprias, o resultado provável do 2º Turno sem a antecipação do feriado. Contaríamos na montagem do plano amostral com variáveis explicativas do voto, tais como: sexo, idade, grau de instrução e endereço do domicílio, que são informações disponíveis no cadastro do TRE.

A seguir descrevemos uma abordagem que não tem a pretensão de estimar o resultado numérico, mas sim, dar indicação qualitativa se a abstenção “modificou” ou não o resultado final do 2º Turno. A conceituação do termo “modificou” estará restrita a idéia “se o aumento da abstenção alterou significativamente as possibilidades (chances) de vitória dos candidatos”.

Para tanto formularemos alguns valores alternativos de abstenção, dentro do intervalo 820.236 a 927.250 eleitores, definido pelos valores do 1º e do 2º T. Para a primeira alternativa, adota-se a abstenção 820.236 eleitores, observado no 1º Turno; para segunda alternativa é fixada a abstenção de 927.250, que ocorreu no 2º Turno, as outras duas serão arbitrariamente especificadas em favor da clareza da exposição, quais sejam as alternativas com  $A = 873.743$  e  $B = 900.000$ . Nosso propósito é avaliar resultados factíveis do 2º Turno para cada cenário formulado em função das quatro alternativas de abstenção, todas elas sujeitas a três hipóteses simples observadas nos resultados do 1º e do 2º Turno, e explicitadas a seguir:

I) o candidato Paes passou de 1.049.019 (1º T) para 1.696.195 (2º T) eleitores, com taxa de crescimento de 1,617 (61,7%); enquanto que o candidato Gabeira passou de 839.994 (1º T) para 1.640.970 (2º T) eleitores, taxa de crescimento de 1,954 (95,4%). Os valores das taxas serão mantidos como cota inferior na geração dos 4 cenários.

II) serão considerados como cota inferior dos votos Brancos e Nulos os percentuais verificados no 2º Turno em relação aos eleitores que compareceram.

III) não serão considerados os perfis políticos dos candidatos que compõem a categoria Outros, tampouco sua adesão aos candidatos do 2º Turno.

Para cada um dos 4 cenários calculamos o valor máximo de votos que poderia ser alcançado, tanto para o candidato Paes (MAX\_P) como para o candidato Gabeira (MAX\_G). Os resultados dos cálculos realizados podem ser apreciados no quadro a seguir:

QUADRO DOS VOTOS MAX\_G E MAX\_P SEGUNDO AS 4 ALTERNATIVAS DE ABSTENÇÃO E MANTIDAS AS HIPÓTESES: I), II) e III).

CRITÉRIO	HIPOTENUSA	ABSTENÇÃO	PAES	GABEIRA
MAX_G	1ª	820.236 (1ºT)	1688921	1746923
MAX_P	1ª	820.236 (1ºT)	1797856	1637988
MAX_G	2ª	873.743 (A)	1688921	1698017
MAX_P	2ª	873.743 (A)	1748950	1637988
MAX_G	3ª	900.000 (B)	1688921	1674019
MAX_P	3ª	900.000 (B)	1724952	1637988
MAX_G	4ª	927.250 (2ºT)	1688921	1648244
MAX_P	4ª	927.250 (2ºT)	1699177	1637988
REAL 2º T	*	927.250 (2ºT)	1696195	1640970
VÉRTICE	PRETO	937.506 (V)	1688921	1637988

\* Ponto interior à 4ª hipotenusa.

#### Descrevendo o Quadro.

Antes de passarmos ao Gráfico é importante compreender o significado das colunas do quadro: a primeira, Critério, determina o objetivo adotado no cálculo dos votos dos candidatos Paes e Gabeira que aparecem nas respectivas linhas do quadro. A segunda, Hipotenusa, caracteriza os dois pontos de igual abstenção e as retas que os unem no gráfico. As colunas designadas por Paes e Gabeira informam os votos calculados de acordo com as hipóteses I), II) e III) e atendendo logicamente ao Critério previamente fixado na primeira coluna.

Ilustrando a leitura da primeira linha do quadro tem-se que: inicialmente é declarado que serão calculados o voto máximo de Gabeira e o correspondente voto do Paes na hipótese de abstenção

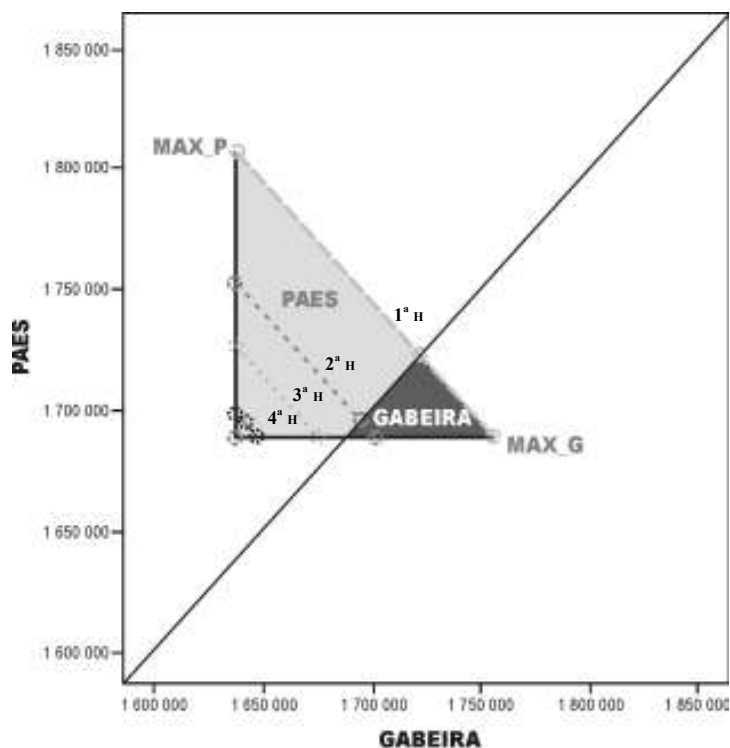


820.236, cujo resultado é o ponto (1.688.921; 1.755.258) assinalado pela Hipot. I, e assim sucessivamente para as demais linhas definidas pelos 4 cenários. Nas duas últimas linhas sombreadas do quadro não se fez nenhum tipo de cálculo, na Real 2ºT marcamos os valores reais do 2º Turno. No Vértice (triângulo no gráfico) marcamos os valores determinados pelo encontro das duas retas (catetos) definidos pelos pontos (MAX\_P) e (MAX\_G). No gráfico cartesiano a seguir, juntam-se os pontos de igual abstenção, e têm-se as hipotenusas que ajudarão na interpretação dos fatos.

### Descrevendo o Gráfico

1- A reta diagonal que passa de um canto ao outro do gráfico divide o quadrado em duas regiões, na parte de cima da reta se encontram os valores onde os votos do Paes são maiores que do Gabeira, e na parte de baixo da diagonal o inverso. Pontos na reta definem quantidade de votos iguais Paes=Gabeira, ou seja, os empates.

GRÁFICO DOS PONTOS PARA OS 4 CENÁRIOS



#### NÍVEL DE ABSTENÇÃO

- 1ª Hipot. ——— 820 236 (1º T)
- 2ª Hipot. - - - - 873 743 A
- 3ª Hipot. . . . . 900 000 B
- 4ª Hipot. .... 927 250 (2º T)

2- As retas pretas MAX\_P e MAX\_G, catetos do triângulo, determinam valores de máximo para cada candidato, qualquer que seja o valor de abstenção dentro do intervalo. As hipotenusas são formadas no seu interior de pontos factíveis de votos do Paes e do Gabeira que atendem I), II) e III), mas não são MAX. Além das 4 hipotenusas destacamos o ponto interior à hipotenusa 4 que é resultado do 2º Turno. Chamamos atenção para os dois pontos da interseção das duas hipotenusas, com a diagonal preta que define os empates. Os pontos não correspondem a nenhuma linha do quadro, eles surgem no gráfico de modo natural e apesar da sua relevância nas conclusões, por razões simplificadoras eles não foram

calculados, pois seus valores não serão utilizados na argumentação, o que importa na análise é compreender sua irrefutável existência e posição.

### Análise e Conclusões

Salta à vista no gráfico que o triângulo retângulo está dividido em duas regiões, a de cor cinza claro corresponde à região na qual Paes vence o Gabeira, e na cor cinza escuro o inverso, Gabeira vence Paes. Percebe-se a olho nu, sem maiores cálculos, já que a escala é aproximadamente um por um, que a área cinza claro é bem maior que a cinza escuro, donde se conclui que a chance de vitória do Paes é maior que a do Gabeira. Estamos ressaltando o termo chance para enfatizar que não temos pretensão de estimar resultados numéricos de cada cenário, mas é importante analisar o efeito causado pelo acréscimo da abstenção nestas duas regiões.

Iniciamos a discussão dos resultados dentro do triângulo retângulo, figura definida pelos 4 cenários, observando que à medida que a abstenção aumenta, a chance do Gabeira diminui. Na alternativa de abstenção igual a 900.000 já não se tem nenhum ponto factível na região cinza escuro, isto é, o Gabeira não teria nenhuma chance de vencer a eleição. Também na situação real ocorrida no 2º Turno com abstenção igual a 927.250, então a vitória do Gabeira já era “a priori” impossível. Ambos os segmentos estão inseridos na região vitoriosa do Paes, portanto o aumento da abstenção ocorrida no 2º Turno inviabilizou qualquer possibilidade de vitória do Gabeira para Prefeito do Rio em 26/10/2008. Logo, aí está o candidato prejudicado.

Fora do triângulo podemos fazer algumas conjecturas, mas há de se ter cautela na previsão porque em estatística a extrapolação exige cuidados. Na nossa situação, as hipóteses I) e II) certamente sofreriam alteração numérica, ou seja, uma abstenção inferior a 820.236 eleitores, valor do 1º T, nova hipotenusa localizada acima, a chance de vitória do Gabeira aumentaria possivelmente numa proporção distinta que a sugerida pelo gráfico. Por outro lado, a hipótese de uma abstenção a baixo do vértice, impediria a existência de pontos factíveis, e para voltar a ter soluções teríamos que romper com uma ou ambas as hipóteses formuladas I) e II). Usando duas suposições extremas para ilustrar; se grande parte dos eleitores faltantes fosse do Gabeira, constituída por eleitores desestimulados com o resultado do 1º T; ou se fosse do Paes por conta do clima “já ganhou” gerado pelo resultado do 1º T, teríamos certamente relações numéricas distintas nas hipóteses I) e II).

De qualquer forma, note-se que a natureza da composição do conjunto dos faltosos não se fez necessária na análise dentro do triângulo, a conclusão de que o candidato Gabeira foi prejudicado, independeu da composição do absenteeismo. O que contradiz o 2º e o 3º parágrafo da nota emitida pela Secretaria de Estado da Casa Civil, apresentada na Introdução.

### Sugestão

Sugerimos que os partidos políticos juntamente com o TSE consigam acordo no sentido de proibir a anexação de feriado na sexta-feira que antecede a data da Eleição ou na segunda-feira posterior ao Pleito, deve-se igualmente proibir a decretação do “ponto facultativo” nestas situações, tais ações provavelmente influenciam os resultados das eleições como acabamos de demonstrar neste documento no caso do Rio em 26/10/2008. Seria uma contribuição a mais para aperfeiçoamento do nosso avançado Código Eleitoral, no sentido de se ter um processo eleitoral mais equânime.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 2009.

**Luiz Carlos da Rocha**

Estatístico 2ª Região - RG:03936

Presidente do CONFE

# Ética e Estatística: desafios éticos em tempos de crise

(Continuação do INFOCONRE-2 nº 10)

Jorge Miranda de Almeida<sup>1</sup> José Ronald Noronha Lemos<sup>2</sup>

A ética deve ser a base de toda profissão, na do estatístico ela deve ser o fundamento, pois, partindo do pressuposto que a objetividade com que os estatísticos utilizam a metodologia e analisam os dados obtidos não são isentos de intencionalidades, entendendo que a objetividade pura só é possível no mundo ideal e numa perspectiva conceitual e descritiva. Considerando a carga ideológica, política, afetiva, existencial, social e cultural do estatístico, qual é a interferência dessas variáveis na leitura, análise, interpretação, construção, diagnóstico e exposição dos resultados? Considerando que a escolha dos critérios utilizados na metodologia já carrega uma carga consciente e inconsciente de intencionalidade, qual é a isenção da pesquisa? E considerando ainda que a consciência do leitor, ouvinte, telespectador é fortemente influenciada pelos resultados das pesquisas e como elas são utilizadas, como utilizar a estatística sem comprometimento com a ética? Qual é a contribuição da estatística na construção da cidadania entendendo essa ciência como capaz de contribuir na construção da consciência individual e coletiva de um povo?

Essas antinomias evidenciam a gravidade e ao mesmo tempo a urgência em se discutir e assumir a ética na sociedade hodierna como imperativo para a superação dos antagonismos que negam a própria condição huma-

na para a maioria dos seres humanos do planeta. No interior da barbárie existente é possível outra alternativa para sua superação exterior à ética? E em que medida a ética seria capaz de superar essas contradições? De que maneira a estatística contribuiria para superar essa situação?

Após a colocação do problema é necessário precisar o que é ética e qual é o seu alcance uma vez que muitos acadêmicos e profissionais das mais diversas especialidades utilizam indistintamente ética, moral e direito, mas, o senso comum já ensina que nem toda ação que é moral é necessariamente ética, bem como nem toda ação legal é ética, sendo suficiente o exemplo que o latifúndio no Brasil é legal, mas, não é ético uma vez que ele exclui da participação da terra, milhões de brasileiros que vivem em situação de risco social, ou vulgarmente, nas ruas, estradas, palafitas, favelas, etc.

Aristóteles já ensinava em sua *Ética* a Nicômaco que não se estuda ética para saber o que é ético, mas para tornar o homem ético. Wittgenstein, filósofo contemporâneo retoma essa perspectiva ao afirmar no *Tractatus Logico-philosophicus* “a ética não é conhecimento. Seu objetivo não é a verdade, mas aquilo que é bom. A ética não pode ser puramente teórica”. Dessa forma, concordando com os filósofos, a ética não consiste em uma suma de proposição, ou de códigos normativos, consiste fundamentalmen-

te em assumir em primeira pessoa a responsabilidade perante ações capazes de dignificar a existência da pessoa humana. A responsabilidade perante o outro e o destino do mundo é a condição necessária para se evitar mais uma concepção de uma ética burguesa ou baseada na retribuição da justiça divina.

A responsabilidade me conclama a agir em benefício da qualidade da minha existência e me compromete diretamente com a existência do outro. Não existe uma verdadeira subjetividade fechada e alienada em si mesmo. O pathos da Ética é a ação, visa a um agir, esta ação supera a subjetividade do em si e estabelece o compromisso maior da ética, uma vez que a responsabilidade não é um simples atributo da subjetividade, como se esta existisse já em si mesma, antes da relação ética. A subjetividade não é um para si: ela é, mais uma vez, inicialmente para outro... ele não está próximo de mim no espaço, ou próximo como um parente, mas que se aproxima essencialmente de mim enquanto me sinto – enquanto sou responsável por ele... eu próprio sou responsável pela responsabilidade de outrem... a subjetividade, ao constituir-se no próprio movimento em que lhe incube ser responsável pelo outro, vai até a substituição por outrem. Assume a condição – ou a incondição – de refém. A subjetividade como tal é inicialmente refém; responde até expiar os outros... (LÉVINAS, 2000, p. 88).

Lévinas seguindo a análise empreendida por Kierkegaard em *Obras do Amor quanto à importância da ética* como filosofia primeira, assumindo a dimensão da responsabilidade como cuidado perante a condição existencial do Outro como fundamento da

<sup>1</sup> Jorge Miranda de Almeida é Doutor em Filosofia pela Pontifícia Università Gregoriana, em Roma, Itália. Professor Adjunto de Filosofia do DFCH – UESB-Bahia. Co-autor do livro *Kierkegaard* publicado pela Editora Zahar (2007); organizador do Festschrift em homenagem a Álvaro Valls intitulado *Soren Kierkegaard no Brasil*, publicado pela Editora Ideia (2007); e autor do livro *Ética e Existência em Kierkegaard e Lévinas*, publicado pela Editora Edições UESB, 2009. Autor de diversos artigos na área de ética, ética e responsabilidade social, filosofia e direitos humanos, filosofia da existência, filosofia e cinema.

<sup>2</sup> José Ronald Noronha Lemos é professor de Estatística, Presidente da Sociedade Brasileira de Estatística, Vice-presidente do Conselho Regional de Estatística da 2ª Região do Rio de Janeiro – CONRE-2ª. Especialização em Docência Superior, Economia e Amostragem, tendo exercido vários cargos de chefia no IBGE, Consultor da CONSULPREV.



minha própria dignidade, que se apresenta como subjetividade encarnada, comprometida e atuante na história. Enquanto na perspectiva ontológica o eu deve subsumir na universalização do conceito, na ética o si mesmo é responsável em primeira pessoa pela construção (ou não) do sentido do mundo.

#### *O filósofo lituano radicaliza:*

Sou eu que suporto outrem, que dele sou responsável. Vê-se assim que, no sujeito humano, contemporânea de uma sujeição total, se manifesta a minha primogenitura. A minha responsabilidade não cessa, ninguém pode substituir-me. De fato, trata-se de afirmar a própria identidade do eu humano a partir da responsabilidade, isto é, a partir da posição ou de-posição do eu soberano na consciência de si, deposição que é precisamente a sua responsabilidade por outrem. A responsabilidade é o que exclusivamente me incumbe e que, humanamente não posso recusar. Este encargo é uma suprema dignidade do único. Eu, não intercambiável, sou eu apenas na medida em que sou responsável. Posso substituir a todos, mas ninguém pode substituir-me. Tal é a minha identidade inalienável de sujeito. É precisamente neste sentido que Dostoyevsky afirma: “somos todos culpados de tudo e de todos perante todos, e eu mais do que os outros” (LÉVINAS, 2000, p. 88-93)

Mas, afinal o que é ética? A ética é toda ação que promove a dignidade humana ou o bem comum. Tem duas variáveis que na tradução para o latim através de Cícero com o equivalente a moral, trouxe muita confusão. É preciso esclarecer Ethos (com épsilon) designa costume e Aethos (com eta) designa o modo próprio, a moradia, o lugar onde se

vive, o caráter, o modo de ser no mundo. A este segundo, determinamos como ética. Segundo o filósofo austríaco Wittgenstein “a ética é a investigação do sentido da vida, ou do que torna a vida digna de ser vivida”. A ética é a condição do mundo, pelo menos, a condição de um mundo fraterno e solidário, nesse sentido é a condição capaz de superar a barbárie instaurada no atual estágio da civilização.

Segundo Hans Jonas na obra O Princípio Responsabilidade “no caso da ética é preciso dizer que ela tem de existir. Ela tem de existir porque os homens agem, e a ética existe para ordenar suas ações e regular seu poder de agir. Sua existência é tanto mais necessária, portanto, quanto maiores forem os poderes do agir que ela tem de regular” (HANS HONAS, 2006, p. 65). A questão ética é mais profunda do que concebe Hans Jonas, não basta que a ética exista, é fundamental que ela seja assumida em primeira pessoa como desenvolvem Kierkegaard e Lévinas, muito mais profundo do que a concepção da ética pautada na intersubjetividade como pensa Martin Bubber, a ética é fundamentada na gratuidade da responsabilidade que garante o exercício inalienável da alteridade.

Penso que a reflexão entre ética e estatística poderá contribuir para que cada estatístico ao ler este ensaio possa refletir sobre a relação entre ética e estatística, mas fundamentalmente, possa refletir sobre seu si mesmo, sobre sua situação existencial, sobre como a profissão exercida poderá contribuir ou não para que a sua existência tenha realmente um sentido e um significado no interior da história dos homens. Penso que não existe diferença entre existir autenticamente e tornar-se ético, pois, existir autenticamente é ser ético e a ética só é ética quando se traduz em atos que dignificam a própria existência Segundo Kierkegaard: “A ética se concentra sobre o indivíduo

singular e do ponto de vista ético a tarefa de cada indivíduo é de se tornar um homem completo, como é o pressuposto da ética que cada um tem desde o nascimento a possibilidade de concretizá-lo” (KIERKEGAARD, 1993, p. 449). A perfeição do ser humano não é um estado que será atingido no final da história, mas consiste em viver como homem, em assumir-se como homem e neste assumir-se carregar nos ombros a responsabilidade do mundo, como se a salvação ou perdição da humanidade dependesse apenas de seus próprios atos.

### **Bibliografia**

- ALMEIDA, Jorge Miranda. (org). Festschrift em homenagem a Álvaro Valls. Kierkegaard no Brasil. Sergipe: Ideia, 2007.
- CLAIR, Andre. Ethique et humanisme. Paris: CERF, 1989.
- FEYERABEND, Paul. Adeus à razão. Lisboa: Edições 70, 1991.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- JANKÉLÉVITCH, Vladimir. O Paradoxo da Moral, Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- JONAS, Hans. O Princípio Responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC-Rio, 2006.
- KIERKEGAARD. Soren. Ponto de vista de minha atividade de escritor. Lisboa: edições 70, 1986.
- \_\_\_\_\_. Postilla conclusiva non scientifica alle Briciolle di filosofia. Milano: bompiani, 1993.
- LÉVINAS, Emmanuel. Ética e Infinito. Lisboa: Edições 70, 2000.
- \_\_\_\_\_. De Deus que vem à ideia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

## QUÉBEC RECRUTA PROFISSIONAIS DE ESTATÍSTICA

Provincia canadense abre 3 mil vagas ao ano na área

Com remuneração de US\$ 78 mil anuais, a provincia canadense do Québec assegura boas perspectivas de crescimento para profissionais de Estatística, Matemática e Ciências Atuariais. O campo de atuação na área é amplo, com possibilidades de trabalho em universidades, governos, bancos, empresas de crédito, companhia de seguros, empresas de consultoria, associações profissionais e científicas e consultorias ligadas à engenharia.

Por ano, em média, são abertas 3 mil vagas para profissionais na provincia, que podem acumular ganhos de até US\$ 60 a hora. "A jornada de trabalho aproximada é de 40 horas semanais e os profissionais têm direito a assistência médica previdenciária e licença-maternidade de um ano, além de outros benefícios", destaca Soraia Tandel, diretora do escritório de imigração do Québec em São Paulo.

A provincia mantém um programa internacional de imigração que, apesar de não garantir emprego, oferece todo o suporte governamental para o profissional conquistar a vaga. "Por meio de um processo ágil e transparente, é possível imigrar para o Québec após a obtenção do Visto de Residência Permanente Canadense, que permite morar e trabalhar legalmente no país. E a cidadania canadense pode ser solicitada após três anos de residência", salienta Soraia Tandel.

### Requisitos necessários

Québec busca profissionais jovens com, preferencialmente, até 35 anos, curso superior, experiência profissional e conhecimento do francês, língua oficial da provincia. Para atuar no setor, é necessário formação em Estatística ou Matemática, com especialização em Ciências, Matemáticas, Estatísticas, Economia, Comércio ou Administração de Negócios.

O Instituto Canadense de Estatísticas confere bolsas aos profissionais após conclusão de exames profissionais e três anos de experiência de trabalho como assistente de estatística ou em posições relacionadas. "Com experiência no ramo de trabalho, o profissional pode progredir para cargos de gestão em consultoria, seguros e finanças, e pode inclusive trabalhar por conta própria", ressalta Soraia.

Para conhecer mais sobre a profissão de estatístico, vagas e remunerações oferecidas no Québec, visite <http://tinyurl.com/278how>.

### Mais informações sobre o programa de imigração

[www.imigracao-quebec.ca](http://www.imigracao-quebec.ca)

Para mais informações, visite

[www.imigracao-quebec.ca](http://www.imigracao-quebec.ca)

Em português, traz todas as informações necessárias ao brasileiro que quer emigrar para o Québec.

[www.gouv.qc.ca](http://www.gouv.qc.ca)

Portal oficial da Provincia do Québec, que disponibiliza informações sobre a estrutura e os serviços governamentais.

[www.emploi-quebec.net](http://www.emploi-quebec.net)

Além da análise sobre o mercado de trabalho na Provincia do Québec, ofertas de emprego em toda provincia.

[www.cnt.gouv.qc.ca](http://www.cnt.gouv.qc.ca)

Informações sobre a legislação trabalhista.



Lançamento do PREV-ESTAT: da esquerda para direita Conselho *Maurício*, Diretor Presidente da SBE *José Ronald*; Diretor de Seguridade *PETROS Maurício F. Rubem*; Presidente do CONRE-2ª *Hélio Otsuka*; Conselheira *Regina*, Diretor da MONGERAL *Luis Celso F. Lemos*; Presidente do CONFE *Luis Carlos*, Conselheiro *Edson* e o Estatístico *Jubiry*

### Estatístico Remido

O Conselho Regional de Estatística - 2ª Região informa que o projeto encontra-se em fase de aprovação pelos Conselheiros do CONRE-2ª e, posteriormente será encaminhado ao Conselho Federal de Estatística para sua consolidação.

*José Ronald Noronha Lemos*  
Vice-Presidente do CONRE-2ª



Visita ao CONRE-2ª do estatístico *Paulo Jales*, delegado regional do CONFE, em *Teresina* (em pé - quarto da esquerda para direita)



CONVÊNIO CONRE-2ª  
CLÍNICA ODONTOLÓGICA  
**SERANAS**

Av. Rio Branco, 156 - Gr.2816 - Centro  
Rio de Janeiro - RJ, 20040-003, BRASIL  
☎ 2220-0247 [www.seranas.com.br](http://www.seranas.com.br)  
[atendimento@seranas.com.br](mailto:atendimento@seranas.com.br)

**dot  
site**  
SOLUTIONS PROVIDER

Impressão eletrônica  
a laser e acabamento.  
Telefax: 21 2509-1647  
[producao@ocigloria.com.br](mailto:producao@ocigloria.com.br)



**CONSULPREV®**

Serviços Técnicos em Atuária e Estatística  
[www.consulprev.com.br](http://www.consulprev.com.br) 21 2242-0708  
[consulprev@mundivox.com.br](mailto:consulprev@mundivox.com.br)

**ORBE**  
PESQUISA E COMUNICAÇÃO

Pesquisas qualitativas e quantitativas

[agenciaorbe@agenciaorbe.com.br](mailto:agenciaorbe@agenciaorbe.com.br)  
[orbecomunicacao@gmail.com](mailto:orbecomunicacao@gmail.com)  
21 2671-7615 • 2672-0315 • 3154-0069 • 3153-5667

**RGarber**  
Estatística e Inovações  
[www.rgarber.com.br](http://www.rgarber.com.br)  
21 3348-5800



**IBPS**-Instituto Brasileiro de Pesquisa Social  
PESQUISA: Política • de Mercado • Avaliação de Desempenho  
CONSULTORIA: Política • de Projetos • Empresarial  
ASSESSORIA: Política • de Imprensa • Técnica de Projetos  
Tel.: 3553-9120 • [www.ibpsnet.com.br](http://www.ibpsnet.com.br)

IMPRESSO